

ATA DA 574ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO, REALIZADA NO DIA 25 DE MAIO DE 2009.

1) DATA E PRESENÇA

Dia vinte e cinco de maio do ano dois mil e nove, em segunda convocação, às vinte horas e trinta minutos, tendo assinado a lista de presença cento e cinquenta e quatro Conselheiros.

2) MESA DIRETORA

Presidência: Alberto Antonio Pascarelli Fasanaro
Vice-Presidente: Francisco Carlos Collet e Silva
Primeiro Secretário: José Roberto Coutinho de Arruda
Segundo Secretário: Aparecido Teixeira
Terceiro Secretário: Eduardo Ribas Oliveira Machado

3) ABERTURA DOS TRABALHOS

Presidente – Declarou instalada a reunião. Em seguida, determinou a execução do Hino do Esporte Clube Pinheiros (letra e música do saudoso Associado Francisco Roberto Pignatari).

- É executado o Hino do Esporte Clube Pinheiros

4) EXPEDIENTE

Comunicações da Mesa, da Diretoria e dos Conselheiros, bem como propostas de caráter cívico, votos de pesar e de júbilo.

Presidente – Em nome da Mesa, propôs e foi consignado voto de pesar pelo falecimento da Associada Neide Saraiva Vella, viúva do saudoso ex-Conselheiro e ex-Diretor Dante Vella, mãe da ex-Conselheira Marta Vella de Freitas. A proposta foi subscrita pelo Plenário como um todo. Apresentou ao Conselho e foi aprovada a inserção em ata de voto de pesar de iniciativa da Conselheira Dulce Arena Avancini, pelo falecimento de sua cunhada, Sra. Idalina Avancini Soares Farto, irmã do ex-Conselheiro Mário Avancini. Lembrou aos Conselheiros que foi encaminhada com a

convocação desta reunião uma carta da Diretoria, referente à concessão de convites para a Festa Junina.

Primeiro Secretário – Colocou à disposição dos Srs. Conselheiros, para consulta na Secretaria, o R.A.M. - Relatório de Acompanhamento Mensal (antigo A.V.O.), referente ao mês de abril/2009.

Presidente – Apresentou ao Plenário, tendo sido aprovada proposta do Conselheiro Carlos Roberto Sá de Miranda Bório subscrita pela Conselheira Anna Rocha Lima Nacarato, consignando voto de pesar pelo falecimento da Associada Ruth Mignone D’Auria. Referindo-se a um convite distribuído na entrada da sessão, encareceu a presença dos Conselheiros na reunião especial marcada para o dia 15 de junho, exclusivamente para a apresentação do Plano Diretor de Desenvolvimento, abrangendo Plano Estratégico, as Pesquisas de Opinião, Estudos de Tendências, Expectativas dos Associados e o Master Plan, oportunidade em que será distribuído aos presentes um exemplar do trabalho desenvolvido.

Pedro Paulo de Salles Oliveira – Prestou homenagem póstuma ao Atleta Benemérito Paulo Queiroz Costa, viúvo da Atleta Benemérita Daice Taino Costa.

Synesio Alves de Lima – Associando-se ao voto de pesar consignado, prestou homenagem póstuma à Associada Ruth Mignone D’Auria, bolicheira da Equipe Índias, transmitindo agradecimento da família pelas manifestações de pesar recebidas dos amigos pinheirenses. Associou-se ao voto, também, o Conselheiro Paulo Roberto Taglianetti.

Ricardo Alberto Carneiro La Terza – Subscreveu o voto de pesar consignado pelo falecimento da Sra. Neide Saraiva Vella. Propôs voto de congratulações com o ex-Conselheiro Clóvis Bergamo, que completou 80 anos de idade no último dia 10. Propôs voto de louvor ao Diretor Adjunto Social de Karaokê, Eduardo Hudson Queiroz Sampaio, pela mudança da programação musical do setor. Estendeu o voto à Diretoria Social. Votos aprovados.

André Perego Fiore – Propôs voto de louvor para a equipe da Natação, que se sagrou hepta campeã do Troféu Maria Lenke. Discorreu sobre a importância do título conquistado e apresentou alguns números expressivos da participação do Clube na competição. Reportou que o nadador Felipe França, que bateu o recorde mundial na prova de 50m Nado Peito, em entrevista concedida depois dessa conquista destacou a importância do trabalho realizado pelo Clube e do treinamento com o técnico Arilson Soares, hoje considerado o melhor técnico do mundo na modalidade Nado de Peito. Parabenizou a Presidência da Diretoria, pelo

investimento maciço na Natação e no esporte como um todo; a Diretoria de Esportes Aquáticos e Individuais, na ocasião a cargo do Conselheiro Reinaldo Pinheiro Lima; o Diretor Adjunto de Natação, Marcelo La Terza Santos; cada um dos membros da Equipe Técnica e todos os atletas da Natação. Finalizando, pediu à Presidência da Diretoria que continue investindo no esporte, na Natação e, principalmente, na Natação de base. Voto aprovado.

Reinaldo Pinheiro Lima – Agradeceu à Diretoria pela oportunidade de ter podido colaborar dirigindo a Área de Esportes Aquáticos e Individuais na gestão anterior, bem como agradeceu ao Presidente Antonio Moreno Neto pelo apoio recebido durante esse período, a quem atribuiu a destacada situação do esporte do Clube tanto no Brasil como internacionalmente. Entregou à Mesa um organograma que entende seja adequado para a Área Esportiva, para estudo e implantação pela Diretoria.

Roberto Cappellano – Propôs votos de louvor à Seção de Esgrima, pelos resultados obtidos no Campeonato Pan-americano Cadete e Juvenil em Puerto de La Cruz na Venezuela, realizado no mês de maio, com destaque aos atletas Ana Beatriz Bulcão (1º lugar - Florete Feminino Cadete Individual - Campeã Pan-americana); Nicolas Ferreira (2º lugar - Espada Masculina Cadete Individual e 3º lugar - Espada Masculina Juvenil Individual - 2º lugar por Equipe Juvenil); Lucas Macedo (3º lugar - Espada Masculina Cadete Individual); e Stephanie Grosche (2º lugar - Sabre Feminino e Cadete Individual e 2º lugar - Estafeta Juvenil por equipes). Estendeu os votos ao ex-Diretor de Esportes Aquáticos e Individuais, Conselheiro Reinaldo Pinheiro Lima, à Diretora Adjunta Suzana Pasternak e aos Técnicos Marcos Cardozo e Miakotnykh Guennadi. Lamentou que nessa competição a equipe do Pinheiros, composta de 5 associados e 3 militantes, não tenha sido subsidiada pelo Clube. Registrou que espera que os recursos da Lei de Incentivo ao Esporte sejam efetivamente aplicados em favor das modalidades menos privilegiadas, conforme propagado pelo Clube e pela Revista.

Mário Montenegro Gasparini – Propôs voto de louvor ao clube argentino Sociedad Alemana de Gimnasia, na pessoa do Sr. Patrício Weber, pela recepção proporcionada aos jogadores da equipe Internacionale, da Categoria Master C de futebol do Clube. Registrou alguns resultados obtidos por atletas pinheirenses, a saber: Corrida Corpore de 25K (25/05/2009): William Chamas Junior, Antonio Augusto Rabello e Ricardo Pompilho Queiroz; Eliana Reinert e Catherine Worms; Ilhabela Terra & Mar: equipe Sênior 40-49 anos; equipe Marcha Lenta Masculina, 40-49 anos; Odeio Subidas, Mista - 40-49 anos; Esporte Clube Pinheiros Marcha Lenta, Veteranos, acima de 50 anos; Marcha Lenta Feminina (40-49 anos); Bons de Praia, Mista - 40-49 anos; premiações individuais: Cristiana Oliveira, 1ª colocada -

percurso de castelhanos, até 29 anos, da equipe Marcha Lenta Feminina; Bruna Popoff, 1ª colocada na Natação, até 29 anos, equipe Marcha Lenta Feminina; André Lemmi, 3º colocado na Natação geral, até 29 anos, integrante da equipe Sênior; Mauro Tozzi, 4º colocado na Natação, até 29 anos, da Odeio Subidas; Plínio Junqueira Castro Filho, 3º colocado na Natação, acima de 50 anos, equipe Marcha Lenta Veteranos e Gian Vittorio Taralli, com 68 anos, da Marcha Lenta X; Eco Floripa: 3º lugar para a equipe de Veteranos, 40 anos, Limiar Pinheiros I: Antonio Augusto Rabello; Eduardo Spagnuolo; Sérgio Ramin; Márcio Bonilha; Roberto Carnevale; Damião Maciel da Silva; Joel Sinésio e Paulo Izzar; 3º lugar de Veteranos, categoria 50 anos, equipe Tigrões de Bengala: Carlos Miller Neto; Wilson Cotrim; Eliana Reinert; Wladimir Poppoff; Sérgio Polesso; Milton Borges; Ricardo Queiroz e Gilberto Polfizio; equipe Marcha Lenta, com a participação de outras equipes: Bons de Praia e Limiar Pinheiros III.

Carlos Edmundo Miller Neto – Subscreeveu a proposta do Conselheiro Mário Gasparini. Propôs votos de louvor aos pinheirenses que disputaram a Maratona de Londres, a Flora London Marathon (26/04/2009): Luciana Castelo Branco; Prof. Arthur Guerra Andrade; e, Dr. Fernando Castelo Branco, que obteve o índice necessário para participar da Maratona de Boston. Votos aprovados.

Walter Silva – Elogiou a reforma da Lanchonete da Piscina, o paisagismo e o Parque Aquático, agradecendo à Diretoria, em especial ao Presidente Antonio Moreno Neto, pela realização da obra.

Presidente – Propôs voto de pronto restabelecimento ao Dr. Renato Corrêa Meyer Marino, ex-Vice-Presidente da Comissão Jurídica, que se encontra hospitalizado, convalescendo de uma cirurgia. Voto aprovado, com a subscrição do Plenário como um todo.

5) ORDEM DO DIA

Item 1 - “A Voz do Conselheiro”.

Presidente – Pediu aos Conselheiros inscritos que se ativessem ao tempo regimental e à finalidade deste item.

Rodolfo José Sanchez Serine – Transmitiu solicitação de usuários da Seção de Fitness, no sentido de que a Diretoria avalie e solucione problemas de manutenção verificados em alguns equipamentos aeróbios ou cardiorrespiratórios. Na oportunidade, colocou-se à disposição para uma eventual reunião com a Diretoria e entregou à Mesa um CD com fotografias desses equipamentos, focalizando as partes

que estão mais corroídas, totalmente deterioradas pela ferrugem, falta de lubrificação e limpeza adequada. Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Peter Alfredo Burmester – Apresentou à Diretoria as seguintes reivindicações: 1) que seja feita uma cobertura igual à existente na quadra de Tênis nº 9, também em algumas outras, principalmente nas quadras 8, 10, 13 e 14, que são básicas para a realização de torneios importantes. Sugeriu a utilização de cobertura em policarbonato, como no Futebol Society. Quanto à quadra 23, coberta, solicitou que sejam feitos degraus para se subir na arquibancada, pois já houve queda de uma pessoa. Finalmente, pediu reforma para melhorar as instalações do toailete feminino que atende ao Restaurante, Cinema e Teatro do CCR. Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Ricardo Alberto Carneiro La Terza – A pedido de frequentadores, solicitou que de quinta a sábado o horário de funcionamento do Bar da Piscina seja estendido até 20h00, 20h30. Reivindicou, também, a prorrogação do contrato do técnico de Paddle, que se encerrará em junho. Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Marcelo Favalli – Reiterou pedido formulado à Diretoria, de estudo de viabilização da modificação da posição dos elevadores e de remoção das portas corta fogo do Conjunto Desportivo, solicitando que, se possível, a resposta venha acompanhada dos orçamentos apresentados pelas empresas consultadas, para futura apreciação. Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Item 2 - Apreciação das Atas das 572ª e 573ª Reuniões Ordinárias, realizadas, respectivamente, nos dias 22 e 27 de abril de 2009.

Presidente – Submeteu a matéria ao Plenário. Não havendo contestação, declarou as atas aprovadas.

Item 3 - Apreciação do processo CD-03/2009, referente ao pedido de autorização formulado pela Diretoria, para utilizar recursos do Fundo Especial para executar obras de reforma no Ginásio de Ginástica Olímpica.

Presidente – Prestou esclarecimentos sobre a matéria e abriu a discussão.

Rodolfo José Sanchez Serine – Preliminarmente, agradeceu à Diretoria pela iniciativa da reforma do Ginásio, antigo anseio dos associados. Por se tratar de despesa significativa e a possibilidade de construção de um novo centro esportivo, ocupando também a área física do Ginásio a ser reformado, e considerando o valor gasto mensalmente para a manutenção das tendas provisoriamente utilizadas para as atividades praticadas nesse Ginásio, entendeu sábia a recomendação feita pela Comissão de Esportes em seu parecer, no sentido de que a metodologia construtiva a ser adotada permita a reutilização da estrutura metálica, em eventual necessidade de demolição do Ginásio. Propôs, então, que o modelo construtivo utilizado para execução da obra permitisse sua reutilização, por processo de montagem e desmontagem, possibilitando, igualmente, a sua remontagem em outro local.

João Benedicto de Azevedo Marques – Solidarizou-se com o Conselheiro Serine, manifestando-se favorável à aprovação da verba para essa obra de urgência, que implica na segurança daqueles que utilizam o Ginásio, então, extremamente necessária. Entretanto, ponderou que as Comissões de Obras e Financeira não reportaram em seus pareceres que até o mês de maio a posição patrimonial do Fundo Especial era de R\$ 4.600.000,00; e há pouco mais de dois anos havia R\$ 12.000.000 nesse Fundo, obviamente aplicado em obras realizadas para o Clube. No final de maio o Fundo deverá contar com R\$ 3.000.000,00; e, até o fim do ano, não haverá mais recursos, o que deve ser motivo de preocupação, inclusive considerando que se aproxima a discussão do Plano Diretor. e será necessário que se tenha o cronograma de desembolso do dinheiro a ser investido nas obras que venham a ser executadas.

Carlos Edmundo Miller Neto – Disse que consultou o processo e conheceu informações prestadas pela Diretoria a pedido da Comissão de Obras, inclusive, que provavelmente essa área terá a utilização por apenas três anos. Fazendo considerações de natureza técnica, argumentou que dos R\$ 627.000,00 previstos para essa obra, no máximo um terço é reaproveitável, que é o valor da estrutura metálica, se for possível reaproveitar totalmente, e aí tem mão de obra envolvida. Observou que essa obra deveria ter sido feita emergencialmente no ano passado, e que os atletas não têm que ficar treinando na tenda, ocupando uma quadra a mais do Clube, por não terem sido realizados estudos muito profundos pela Diretoria. Propôs a devolução da proposta à Diretoria e a aprovação da recuperação estrutural do Ginásio, aproveitando-se as fundações, as telhas que não são adequadas, para que em três anos, com a Diretoria apresentação do Plano Diretor prevista para o próximo dia 15, o Conselho possa saber o que será feito naquela área.

Reinaldo Pinheiro Lima (aparte) – Ponderou que a obra é urgente urgentíssima, pois o Ginásio não oferece mais condições técnicas para a prática de Ginástica

Artística; e o planejamento para três anos dependerá de recursos que não se sabe se o Clube terá. Acrescentou que a equipe de base da Ginástica está treinando no mezanino do Salão de Festas; o Clube tem atletas de ponta que não têm onde treinar. Além disso, houve um recalque de fundações e aquela fundação não permite mais recuperação.

Carlos Edmundo Miller Neto – Agradeceu.

Tarcísio de Barros Bandeira (aparte) – Concordou com a solução proposta pelo Conselheiro Miller, entendendo que não era oportuna a execução de um ginásio com destino à demolição, e que a obra prioritária do Clube que incorpora um estacionamento no subsolo é a Arena, que vai desatualizar esse Ginásio. Entretanto, mesmo que seja desmontável, vai aumentar a área impermeabilizada do Clube se montar em algum outro lugar. De modo que o desmontável tem uma vantagem real: talvez possa ser vendido. Disse, ainda, que no seu entender reforma deve ser contabilizada como despesa de Custeio.

Carlos Edmundo Miller Neto – Manteve sua proposta.

Presidente – Perguntou ao proponente se sua proposição pretendia que o processo fosse devolvido à Diretoria, para que esta refizesse os estudos de forma menos abrangente. Solicitou, ainda, que apresentasse a proposta por escrito, para que fosse submetida ao Plenário.

Carlos Edmundo Miller Neto – Esclareceu que a idéia era que se autorizasse imediatamente a recuperação estrutural do ginásio, limitada ao valor previsto de estruturas contido na proposta da Diretoria, da ordem de R\$ 200.000,00, sem necessidade de retorno da matéria ao Conselho.

Presidente – Perguntou se o orador havia feito estudos para concluir que R\$ 200.000,00 seriam suficientes, tendo o Conselheiro Miller respondido que avaliava que seria possível fazer a recuperação com esse valor.

Gilberto De Luccia – Lembrou que constava do processo um primeiro projeto, com um preço mais alto e sem aproveitamento dos arcos, que a Comissão de Obras contestou e foi refeito, chegando-se a um valor mais adequado e aproveitando-se muita coisa. Ponderou que a recuperação era tecnicamente inviável, e que, na realidade, não haveria aumento de área. Quanto ao tempo de utilização, certamente não será somente por três anos; esse é o tempo mínimo que a Diretoria informou. Aliás, na época em que o Conselho aprovou a obra da Piscina de Hidroginástica, também se questionou: Vocês vão usar esse barraco caindo aos pedaços para fazer a

piscina? Entretanto, a piscina já atende aos associados há mais de 10 anos, e deve atender por mais alguns anos.

Carlos Edmundo Miller Neto – Disse que seria possível reaproveitar a forma geométrica, mas não os materiais, tendo o aparteante discordado. Mantendo sua posição, disse entender que seria uma forma mais comedida de investir o dinheiro do Fundo Especial.

Clovis Bergamo Filho – Ponderou que o Clube dispõe de atletas que obtêm resultados olímpicos e hoje conta com um projeto olímpico, mas não está provendo uma infra-estrutura dentro do padrão de qualidade que o associado deseja para esses atletas. Quando se fala tecnicamente em reaproveitamento, gastando-se R\$ 200.000,00 ao invés do valor solicitado pela Diretoria, é necessário ter em mente que devemos preservar o padrão das reformas que estão sendo executadas no Clube. Quando fazemos uma reforma, passamos a oferecer uma infra-estrutura de melhor qualidade e o associado volta a frequentar aquele setor. Entretanto, não pode ser assim com os atletas. Inclusive é preciso exibir uma infra-estrutura adequada para captar recursos com as empresas para um projeto olímpico. Posicionou-se pela aprovação do pedido da Diretoria.

Ricardo Alberto Carneiro La Terza (aparte) – Entendeu que estava havendo um engano, porque a importância de R\$ 432.000,00 mencionada no parecer da Comissão de Obras era uma projeção do gasto trienal do Clube pelo aluguel da tenda de vinil provisória; são R\$ 144.000,00/ano de locação, ou seja, em três anos o Clube terá despendido praticamente dois terços do valor da reforma do Ginásio. Ora, não dá para fazer uma reforma parcial; o galpão é de 1955, tem fundações de madeira, etc. Comentando sobre o perfil do atleta do Pinheiros, disse que se surpreendeu com a lista de espera de filhos de associados que querem praticar Ginástica Olímpica, em razão de termos uma equipe olímpica treinando aqui.

Clovis Bergamo Filho – Finalizando, reiterou que a proposição da Diretoria deveria ser vista sob o aspecto do padrão de qualidade que o Clube quer ter, tanto para os seus atletas quanto para as instalações que são disponibilizadas.

Apparecido Teixeira – Defendeu a aprovação da verba e a execução imediata da obra do Ginásio, para que os atletas possam treinar em um local condizente com o padrão do Clube, e não numa tenda improvisada, com banheiros biológicos. Elogiou a atuação da Comissão de Obras, que analisou o primeiro projeto e solicitou sua reformulação para que Clube despendesse o menor valor possível nessa obra, bem como analisou e concluiu, de acordo com o laudo técnico, pela interdição, demolição e construção de um novo ginásio para os atletas. Perguntou o que adianta, com o

esforço da Lei de Incentivo ao Esporte, trazer para o Clube atletas de ponta, como Daiane, Laís, Alan e Guto, se não dispomos de local para treinamento. Isso é, realmente, não desprestigiar o atleta, mas o Clube que frequentamos. Ter capacidade e hombridade de receber os atletas, prepará-los adequadamente e fazer deles um espelho para os associados que praticam esporte é o que devemos endossar.

Luís Eduardo Pinheiro Lima - Disse que a Comissão de Esportes vem acompanhando o problema do Ginásio desde o início. Reportando-se ao proposto pelo Conselheiro Carlos Miller, disse que qualquer recuperação vai envolver muito mais custos do que se imagina; a fundação está totalmente prejudicada, é muito antiga, feita de estacas de madeira e a maioria delas está deteriorada. Quanto à possível construção de um prédio Poliesportivo, o custo é muito elevado, em torno de R\$ 50.000.000,00/R\$ 60.000.000,00, e o Clube atualmente não tem essa previsão. Será necessário buscar outros recursos para custear parte dessa obra, talvez até na linha de incentivo ao esporte, e uma construção dessas não se faz em menos de cinco ou seis anos. A idéia da Comissão de Esportes é que se faça uma estrutura que se possa reaproveitar. Dirigindo-se ao Conselheiro Tarcísio Bandeira, esclareceu que, se essa estrutura for reutilizada, será numa área já pavimentada. Então já terá perdido a permeabilidade do solo, porque a cobertura será colocada sobre a parte pavimentada, e não numa área virgem. Com relação à melhoria das instalações, é fundamental, porque as instalações não tinham a dimensão suficiente para a prática esportiva. Independentemente de se tratar ou não de uma reforma ou obra nova, será preciso tirar o fosso e repavimentar todo o piso. Então, não seria possível economizar como previu o Conselheiro Miller, cuja proposta entendeu inconcebível, devido ao custo, que é altíssimo. Aduziu que, com a execução da obra proposta pela Diretoria, o Clube terá uma instalação condizente com a Seção de Ginástica Olímpica, que hoje está sendo agraciada pela Lei de Incentivo ao Esporte por meio de um projeto de formação de atletas entre 14 e 19 anos. E o Clube tem uma responsabilidade perante o Ministério do Esporte, pois em seu projeto consta que temos instalações condizentes com a prática esportiva. O Clube tem um projeto de R\$ 16.000.000 para ser realizado em dois anos, e nele consta o desenvolvimento da Ginástica Artística, objetivando levar mais ou menos oito atletas para as Olimpíadas, o que não seria possível com as instalações provisórias.

Presidente - Deu por encerrada a discussão.

Votação/Deliberação:

O Sr. Presidente entendeu que a proposta do Conselheiro Rodolfo Serine englobava o que estava consignado no próprio encaminhamento da Diretoria, ao asseverar que

a construção será realizada na sua maior parte com estrutura metálica, solução essa que propiciará que possa ser eventualmente reutilizada. Quanto ao entendimento do Conselheiro Tarcísio Bandeira, de que aquela reforma deveria ser despesa de Custeio, registrou que não é isso que determina o Art. 152 do Regulamento Geral, e a atual Diretoria restabeleceu o procedimento de submeter os pedidos de autorização ao Conselho, pois houve um hiato em que isso não foi feito.

O Conselheiro Rodolfo Serine manifestou-se dizendo que entendeu prudente encaminhar sua proposta, porque eventual reutilização não significa obrigatoriedade da reutilização. Sua intenção foi justamente vincular a obrigatoriedade de essa estrutura ser reutilizável.

O Conselheiro José Manssur fez menção, e o Sr. Presidente leu o trecho do parecer da Comissão de Esportes considerando a hipótese de reutilização da estrutura.

O Sr. Presidente considerou impertinente a proposição do Conselheiro Carlos Edmundo Miller Neto, por implicar em aspectos técnicos, que não eram objeto da proposta da Diretoria, que tratava exclusivamente de um pedido de autorização para utilizar determinado valor do Fundo Especial para executar uma obra.

O Conselheiro José Manssur entendeu que a proposição do Conselheiro Miller era uma substitutiva, portanto, não tinha sido apresentada em termos (com 72 horas de antecedência e subscrita por vinte Conselheiros).

O Sr. Presidente, então, submeteu a matéria à votação, tendo sido rejeitada, por já estar contemplada na solicitação da Diretoria, a proposta do Conselheiro Rodolfo José Sanchez Serine, pretendendo que o modelo construtivo utilizado para execução da obra permitisse sua reutilização, por processo de montagem e desmontagem, possibilitando, igualmente, a sua remontagem em outro local; bem como foi a Diretoria autorizada a utilizar recursos do Fundo Especial no valor de até R\$627.000,00, para executar obras de reforma no Ginásio de Ginástica Olímpica.

Item 4 - Apreciação do processo CD-13/2008, referente à primeira discussão e votação de proposta formulada por cinquenta e nove (59) Conselheiros, de alteração do §4º do Art. 35 do Estatuto Social e do §4º do Art. 66 do Regulamento Geral.

Presidente - Prestou esclarecimentos sobre o processo e abriu a discussão da matéria.

Luiz Eduardo do Amaral Cardia - Esclareceu que a proposta foi formulada justamente em decorrência de ter sido negado provimento a recurso que havia apresentado, contra a rejeição, pelo Presidente do Conselho, de uma questão de

ordem relacionada à matéria. A idéia é deixar expresso no Estatuto e no Regulamento Geral o que efetivamente pretendeu o legislador, quando fez constar dos dispositivos a licença automática dos Conselheiros que porventura assumam um cargo ou função na Diretoria. Ora, ao assumir um cargo de Consultor Especial, o Conselheiro simplesmente optou por colaborar com a Diretoria, sendo certo que jamais abdicou do mandato no Conselho, outorgado pelos associados. Argumentou que a função de Consultor Especial da Presidência vincula aquele que a desempenha, da mesma forma que os Diretores de Áreas Adjuntos e Assessor de Planejamento, todavia com atribuições diferentes em razão das particularidades de cada cargo, eis que todos integram a Diretoria. Então, a denominação do cargo é, na verdade, relevante. Referiu que os atuais Consultores da Presidência, Conselheiros João Paulo Rossi, Luís Eduardo Pinheiro Lima e Synesio Alves de Lima são Conselheiros experientes e têm muito a emprestar para o Clube. Portanto, não se busca tolher o regular direito, inclusive da Diretoria, de nomear quem quer que seja para os seus cargos. E o Regulamento Geral realça também o princípio da separação entre as funções do Conselho (legislativa) e da Diretoria (executiva). Compete também ao Conselho elaborar as normas internas do Clube e fiscalizar o seu cumprimento; cumpre à Diretoria executar as referidas normas. Portanto, não se pode admitir que alguém que possa fazer as leis do Clube, fiscalizar o seu cumprimento pela Diretoria, integre a Diretoria, mesmo como Consultor, porque descaracteriza, evidentemente, princípio fundamental na democracia, que é a separação entre os Poderes. A proposta pretende disciplinar a matéria, em consonância com o espírito da norma já existente no Estatuto e no Regulamento Geral, inserindo no rol de licenças automáticas não apenas aos Diretores de Área, Adjuntos e o Assessor de Planejamento, mas, também, os Consultores Especiais, Assistentes ou quaisquer outros que representem, oficialmente, ligação direta ou indireta com a Diretoria.

José Manssur – Relembrou o episódio da rejeição da questão de ordem e do recurso interposto pelo Conselheiro Cardia, seguido da proposta de alteração em debate. Entendeu que a proposta era casuística e feria o princípio da isonomia, pois pretendia estender o licenciamento automático a todos os Conselheiros, exceto os componentes de qualquer das Comissões Permanentes. Além disso, o Consultor simplesmente opina; como o Assessor, sua função não contempla ato de gestão. Então, cercear-lhe o mandato não é democrático. Finalmente, se aprovada a proposta, será uma norma aberta que não permitirá sequer a sua fiscalização: quem irá controlar quem estaria, de alguma forma ou não, comprometido com o ato de gestão? Votou pela rejeição da proposta. Perguntado pelo Conselheiro Luiz Fernando Pugliesi Alves de Lima, confirmou que os próprios Membros das Comissões, os Consultores e os Assessores, como não praticam ato de gestão, não têm impedimento, e isso desde que o Conselho existe.

Edgard Ozon – Comentou que na época em que foi Diretor Adjunto de Judô, os Conselheiros nomeados Diretores Adjuntos não ficavam licenciados. Então, os associados ligados às seções esportivas, por serem mais conhecidos, portanto com facilidade de se elegerem, eram convidados para ser Conselheiros e defender o esporte no Conselho. Eram cerca de quinze Conselheiros nessas condições. Na gestão do falecido Presidente do Conselho Cantídio Salvador Filardi, entendeu-se que o Conselheiro não deveria acumular cargo de Diretor Adjunto, para evitar parcialidade na votação de matérias de interesse da Diretoria. Fazendo remissão ao parecer emitido pela Comissão Jurídica sobre a matéria, disse entender que a Diretoria, nomeando Consultores Especiais, Assistentes ou Assessores, está infringindo o Estatuto.

Presidente – Entendendo que a matéria estava suficientemente esclarecida, declarou encerrada a discussão e anunciou a votação. Registrou a abstenção de voto dos Consultores da Presidência da Diretoria, Conselheiros João Paulo Rossi, Luís Eduardo Pinheiro Lima e Synesio Alves de Lima, que, em tese, poderiam ter algum interesse direto no assunto. Consultado, esclareceu ao Conselheiro Jorge Roberto Corrêa Zantut o aspecto da excepcionalidade da restrição prevista na proposta aos Conselheiros Membros das Comissões Permanentes.

Deliberação:

Submetida a matéria à votação, o Plenário resolveu rejeitar a emenda do Conselheiro Osmar Carecho, que objetivava, exclusivamente, explicitar a atual redação dos dispositivos abrangidos pela proposta de alteração; bem como decidiu rejeitar a proposta formulada por cinquenta e nove Conselheiros, pretendendo alterar parágrafo 4º do artigo 35 do Estatuto Social e o parágrafo 4º do artigo 66 do Regulamento Geral, para estender o licenciamento automático do Conselho Deliberativo, aos Conselheiros nomeados Consultores, Assistentes ou para ocupar quaisquer outros cargos que representem, oficialmente, ligação direta ou indireta com a Diretoria, atualmente estabelecido para o Assessor de Planejamento, Diretores de Área e Adjuntos.

Item 4 - Várias.

Antonio Carlos Marini Teixeira – Como ex-Diretor Adjunto da Seção, em decorrência de manifestações equivocadas de Conselheiros na reunião de julho, com referências pejorativas sobre o método utilizado nos programas, entendeu por bem prestar esclarecimentos sobre o escopo do trabalho desenvolvido no CAD (Centro de Aprendizado Desportivo); os ajustes promovidos com a cooperação do Professor

Valdir Barbante nas faixas etárias abrangidas; e o resultado positivo da pesquisa de satisfação realizada. Finalizando, sugeriu que as escolas específicas de cada modalidade façam uma avaliação das crianças que ingressam, após terem terminado o ciclo do CAD, ficando o CAD à disposição para analisar em conjunto a necessidade de ajustes nesta integração.

Andreas de Souza Fein – Comentou a resposta que recebeu da Diretoria em atenção ao seu pronunciamento na reunião de março, quando reclamou da demora e dos custos da obra da Lanchonete da Piscina e paisagismo. Comentou tratar-se de manifestação vazia e, por óbvio, involuntariamente, desrespeitosa aos Conselheiros, denotando deterioração do respeito devido ao Conselho e da relação entre a Diretoria e Conselheiros, no seu entender incentivada pelos próprios Conselheiros, pelo trato recente a diversas questões. Disse que é preciso adotar conduta mais rígida, pois a constante aceitação das demandas transforma os Conselheiros em meros chanceladores de decisões já tomadas. Reclamou sobre o atraso nas respostas da Diretoria aos questionamentos dos Conselheiros, dizendo que estes têm transigido em vários pontos éticos estatutários, o que acaba por incentivar uma gestão extremamente descuidada quanto à prestação de contas. Se a ideia é promover um relacionamento harmônico, há que haver mais respeito e consideração.

Presidente – Consignou que não podia aceitar a colocação do orador, como se houvesse leniência por parte da Presidência ou da Mesa, no relacionamento da Diretoria com o Conselho. A atual Diretoria assumiu a gestão efetivamente numa condição de respeito ao Conselho, órgão maior, que representa os associados, e sempre pede autorização para a utilização de verbas do Fundo Especial, como determina o dispositivo regulamentar expresso. Disse que o único aspecto que concordava com o Conselheiro era quanto ao atraso, ou talvez alguma resposta que eventualmente não satisfizesse individualmente quem formulou o questionamento. Entretanto, não podia aceitar uma observação genérica de parcialidade da Presidência do Conselho. Acrescentou que muitas matérias só são trazidas para deliberação do Conselho depois de serem devolvidas à Diretoria para informações, após manifestações de diversas Comissões no sentido de que a matéria deva vir mais bem instruída. Existe sempre uma preocupação da Mesa do Conselho, da Presidência, mesmo porque Conselho e Diretoria são órgãos interdependentes, mas absolutamente autônomos, onde há um respeito mútuo entre os dois Poderes.

Andreas de Souza Fein – Esclareceu que não estava dizendo que a Presidência foi leniente, mas que parecia haver uma sugestão, embora não acreditasse nesta hipótese.

Eduardo Ribas Oliveira Machado – Parabenizou a Diretoria Cultural, por intermédio da Presidência da Diretoria, pela recente apresentação da Orquestra Bachiana Filarmônica, regida por João Carlos Martins, destacando no evento a iniciativa de reservar poltronas para acompanhantes de cadeirantes. Sugeriu que essa inovação seja estendida aos eventos futuros, e recomendou ao Diretor Oswaldo Fontana Filho que a Segurança seja orientada para impedir que outras pessoas utilizem esses lugares reservados.

Pedro Antonio Lousan Badra – Referindo-se à alteração estatutária que acabara de ser rejeitada, defendeu a manutenção da norma vigente, por entendê-la sábia. Ponderou que os Consultores da Diretoria são pessoas de conduta ilibada, que, certamente, se absterão de votar no Conselho quando se tratar de matérias sobre as quais tenham opinado perante a Diretoria. Entretanto, como a questão o deixou um pouco incomodado, entendeu que deva ser encontrada uma solução efetiva, talvez avocando para o Conselho essa consultoria, a exemplo das Comissões, que assessoram tanto o Conselho como a Diretoria. Em seguida, como Membro da Comissão de Sindicância, comentou que, durante as entrevistas, tem verificado que muitos candidatos sequer conhecem os associados que assinaram sua proposta. Então, as apresentações podem estar sendo feitas de forma irresponsável, e talvez os próprios associados não saibam disso. Em que pese o rigor do processo de admissão de um novo associado, sugeriu à Diretoria e à Mesa do Conselho que divulguem a disposição do Art. 12 do Estatuto, chamando os associados à responsabilidade. Talvez seja o caso de a Diretoria enviar uma correspondência ao associado apresentante, dando-lhe ciência da sua responsabilidade pelo comportamento e pelo convívio social dessa pessoa cujo ingresso no Clube ele está abonando.

Luiz Eduardo do Amaral Cardia – Reportou que recebeu correspondência de um associado da Seção de Futebol, apresentando críticas e sugestões à Diretoria, e, em especial, solicitando uma reunião da Diretoria com as equipes, para discutir o assunto e procurar minimizar a violência dentro do campo. Pediu providências da Diretoria a respeito.

Vera Maria Patriani Marinho Gozzo – Comentou que se sentiu em uma situação de fronteira no que diz respeito à situação da Consultoria da Presidência. Disse entender que não se trata apenas de uma questão só ética, mas de definir o objetivo dessa consultoria, sem prejuízo da natureza e da competência dos órgãos consultivos previstos no Estatuto, que são as Comissões Permanentes. Observou que a proposta de alteração foi subscrita por mais de cinquenta Conselheiros, então, a questão merece ser repensada, para que não surjam essas dúvidas no Conselho, que não são produtivas para a Diretoria.

Mário Lima Cardoso – Perguntou, e o Sr. Presidente informou que em Várias não é necessário quorum mínimo, pois não há deliberação. Agradeceu à Presidência da Diretoria, pela implantação da modalidade Futsal, que já completa um ano. Prosseguindo, reiterou pedido formulado ao Presidente Antonio Moreno Neto, no sentido de que restabeleça à Lanchonete da Piscina um antigo quadro, cedido pelo saudoso Presidente Sergio Fuchs Calil, que havia sido retirado daquela dependência durante a reforma, mas não retornou.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Presidente – Informou quantos Conselheiros tinham assinado a lista de presença e deu por encerrada a reunião às 23h30.

Obs: esta Ata foi integralmente aprovada na 575ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 29 de junho de 2009.

Alberto Antonio Pascarelli Fasanaro
Presidente do Conselho Deliberativo

José Roberto Coutinho de Arruda
Primeiro Secretário do Conselho Deliberativo